

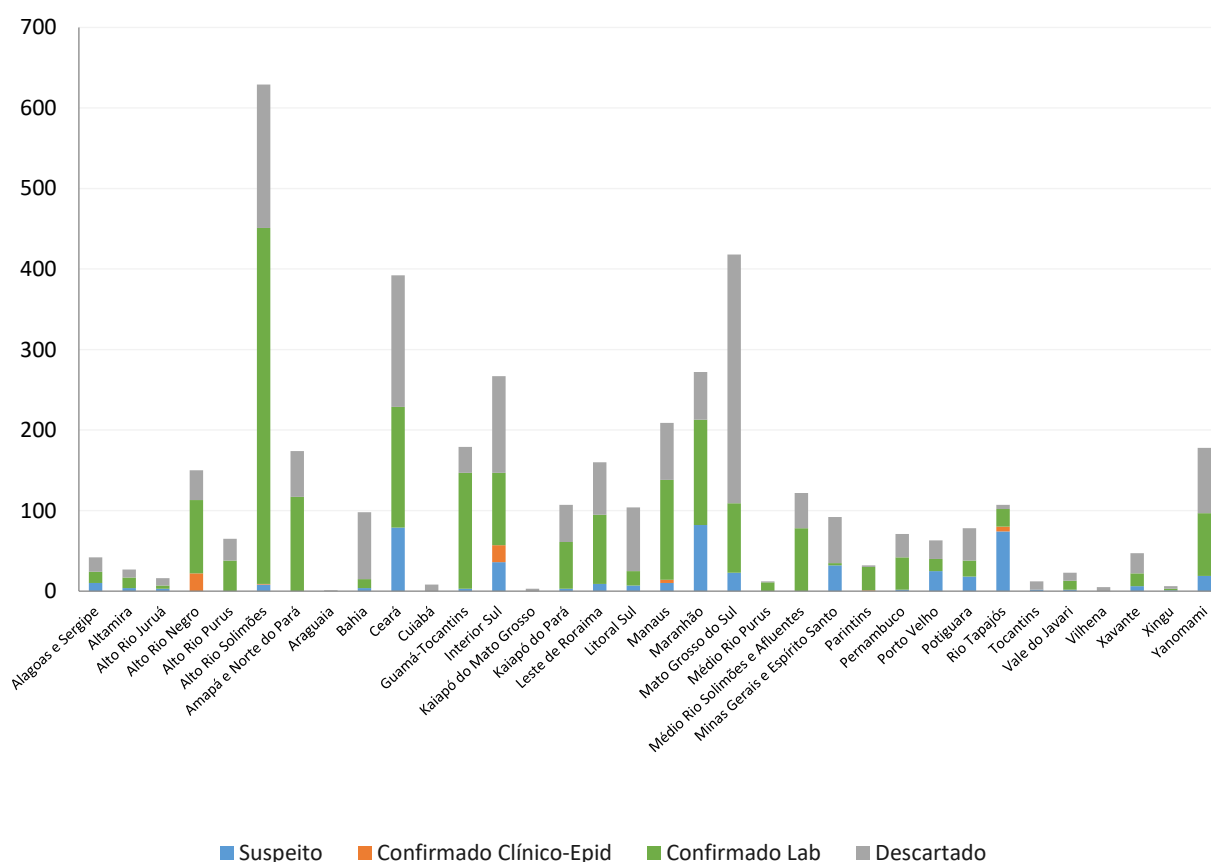
Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 23 (31/05 a 06/06/2020)

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, até o dia 06 de junho de 2020 (Semana Epidemiológica 23), os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) notificaram 4.169 casos, sendo 1.710 (41,0%) descartados, 462 (11,1%) em investigação, 1.942 (46,6%) confirmados para COVID-19 por critério laboratorial e 55 (1,3%) para COVID-19 por critério clínico epidemiológico (Figura 1).

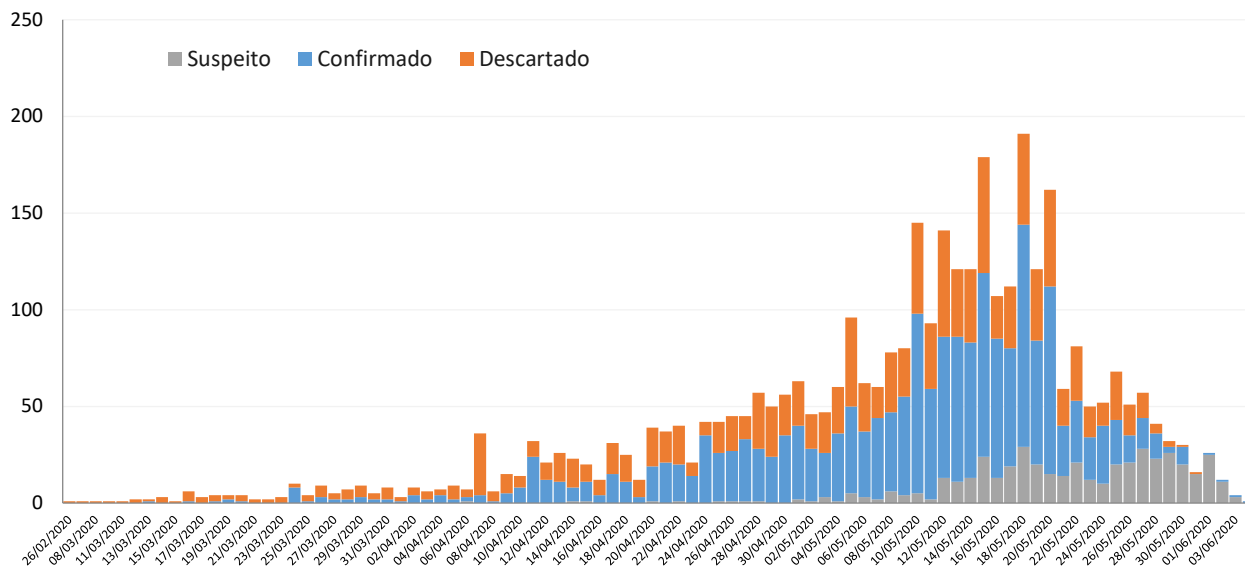
Figura 1 – Classificação dos casos notificados no SASISUS, por DSEI, até a SE 23.



Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

O primeiro caso notificado no SASISUS apresentou os primeiros sintomas em 26/02/2020. O início dos sintomas do primeiro caso confirmado foi em 13/03/2020. Entre os casos notificados (n=4169), 614 (14,7%) estavam assintomáticos e 5 (0,1%) ignorados. A Figura 2 mostra a distribuição dos casos notificados, segundo a data do início dos sintomas.

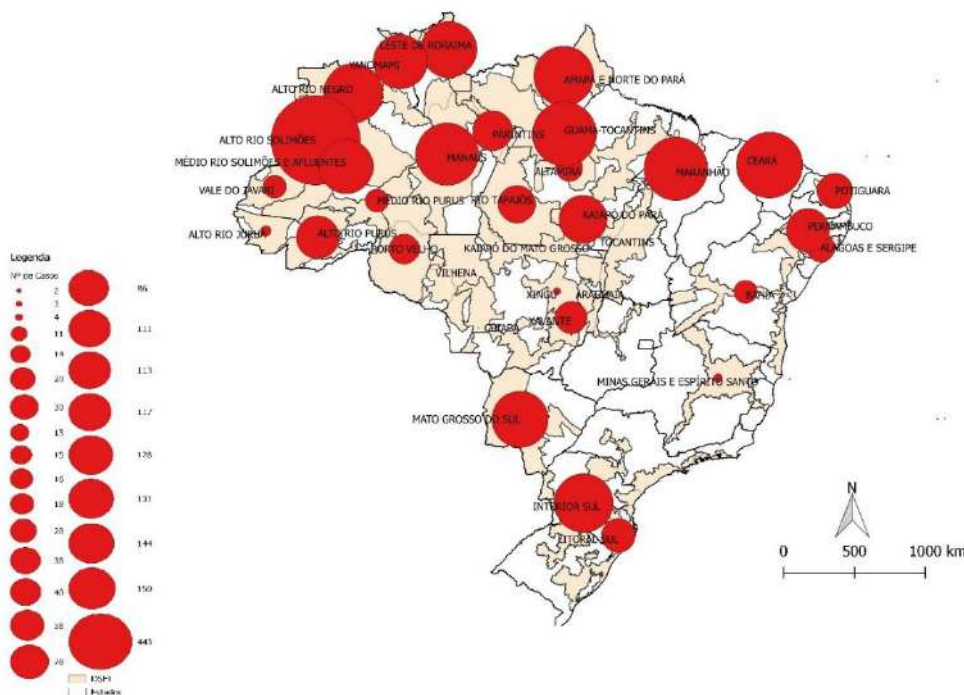
Figura 2 – Distribuição de todos os casos (suspeitos, confirmados e descartados), segundo data do início dos sintomas, SASISUS, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

A figura 3 mostra a distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23. A maior concentração dos casos está na região Norte, seguida da Nordeste, Sul e Sudeste e Centro-Oeste.

Figura 3 – Distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

Os casos confirmados para COVID-19, óbitos, incidência da COVID-19 (por 100.000 habitantes), mortalidade (por 100.000 habitantes) e letalidade em indígenas assistidos pelo SASISUS nos DSEI estão demonstrados na Tabela 01.

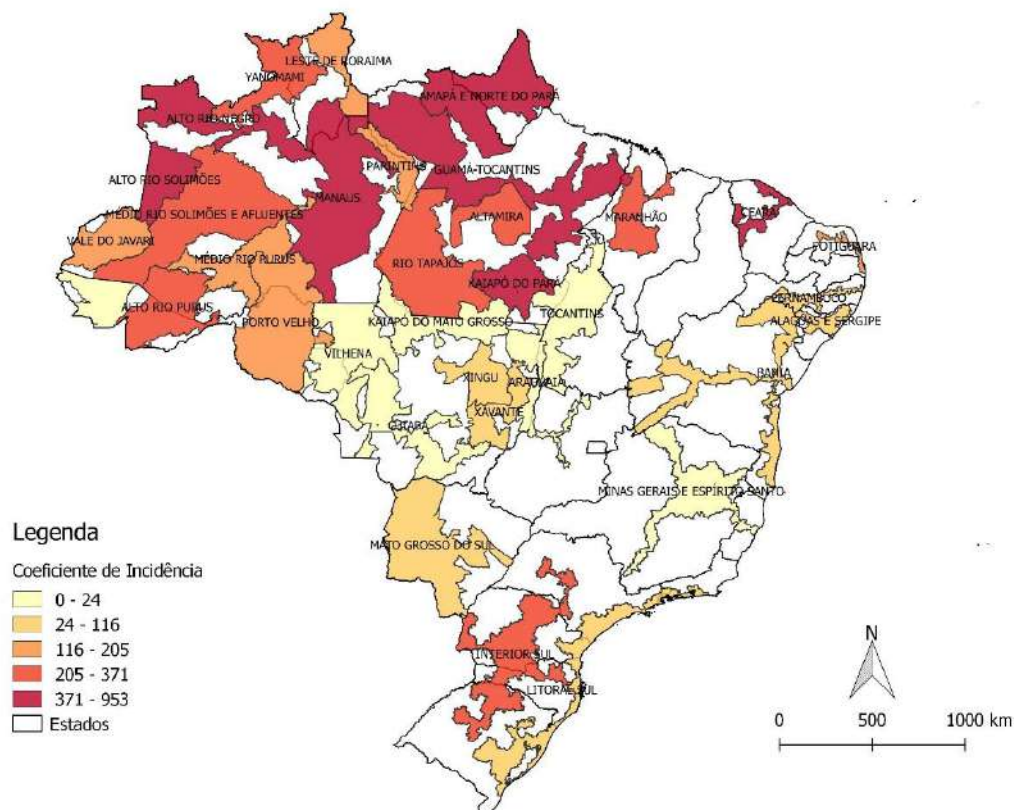
Tabela 1 – Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23.

DSEI / Região	População	Casos		Incidência	Óbitos		Mortalidade	Letalidade (%)
		Número de casos	%		Número de óbitos	%		
Região Norte	378493	1395	69,9%	368,6	69	87,3%	18,2	4,95
Altamira	4401	13	0,7%	295,4	0	0,0%	0,0	0
Alto Rio Juruá	18228	4	0,2%	21,9	0	0,0%	0,0	0
Alto Rio Negro	28417	113	5,7%	397,6	5	6,3%	17,6	4,42
Alto Rio Purus	12645	38	1,9%	300,5	2	2,5%	15,8	5,26
Alto Rio Solimões	70974	443	22,2%	624,2	23	29,1%	32,4	5,19
Amapá e Norte do Pará	13007	117	5,9%	899,5	0	0,0%	0,0	0
Guamá-Tocantins	17300	144	7,2%	832,4	11	13,9%	63,6	7,64
Kaiapó do Pará	6086	58	2,9%	953,0	1	1,3%	16,4	1,72
Leste de Roraima	52712	86	4,3%	163,2	6	7,6%	11,4	6,98
Manaus	31268	128	6,4%	409,4	4	5,1%	12,8	3,13
Médio Rio Purus	7753	11	0,6%	141,9	0	0,0%	0,0	0
Médio Rio Solimões e Afluentes	22447	78	3,9%	347,5	6	7,6%	26,7	7,69
Parintins	16577	30	1,5%	181,0	2	2,5%	12,1	6,67
Porto Velho	10695	15	0,8%	140,3	2	2,5%	18,7	13,33
Rio Tapajós	13289	28	1,4%	210,7	4	5,1%	30,1	14,29
Tocantins	12557	0	0,0%	0,0	0	0,0%	0,0	0
Vale do Javari	6276	11	0,6%	175,3	0	0,0%	0,0	0
Vilhena	5848	0	0,0%	0,0	0	0,0%	0,0	0
Yanomami	28013	78	3,9%	278,4	3	3,8%	10,7	3,85
Região Centro-Oeste	126673	104	5,2%	82,1	1	1,3%	0,8	0,96
Araguaia	5841	0	0,0%	0,0	0	0,0%	0,0	0
Cuiabá	7298	0	0,0%	0,0	0	0,0%	0,0	0
Kaiapó do Mato Grosso	4995	0	0,0%	0,0	0	0,0%	0,0	0
Mato Grosso do Sul	78296	86	4,3%	109,8	0	0,0%	0,0	0
Xavante	22205	16	0,8%	72,1	1	1,3%	4,5	6,25
Xingu	8038	2	0,1%	24,9	0	0,0%	0,0	0
Região Nordeste	163277	366	18,3%	224,2	8	10,1%	4,9	2,19
Alagoas e Sergipe	12486	14	0,7%	112,1	1	1,3%	8,0	7
Bahia	32680	11	0,6%	33,7	0	0,0%	0,0	0,00
Ceará	26911	150	7,5%	557,4	4	5,1%	14,9	2,67
Maranhão	37164	131	6,6%	352,5	1	1,3%	2,7	0,76
Pernambuco	38847	40	2,0%	103,0	2	2,5%	5,1	5,00
Potiguara	15189	20	1,0%	131,7	0	0,0%	0,0	0
Regiões Sul e Sudeste	83376	132	6,6%	158,3	1	1,3%	1,2	1
Interior Sul	41355	111	0,7%	268,4	0	0,0%	0,0	0
Litoral Sul	24979	18	0,1%	72,1	1	1,3%	4,0	6
Minas Gerais e Espírito Santo	17042	3	0,0%	17,6	0	0,0%	0,0	0
Total	751819	1997	100,0%	265,6	79	100,0%	10,5	4,0

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

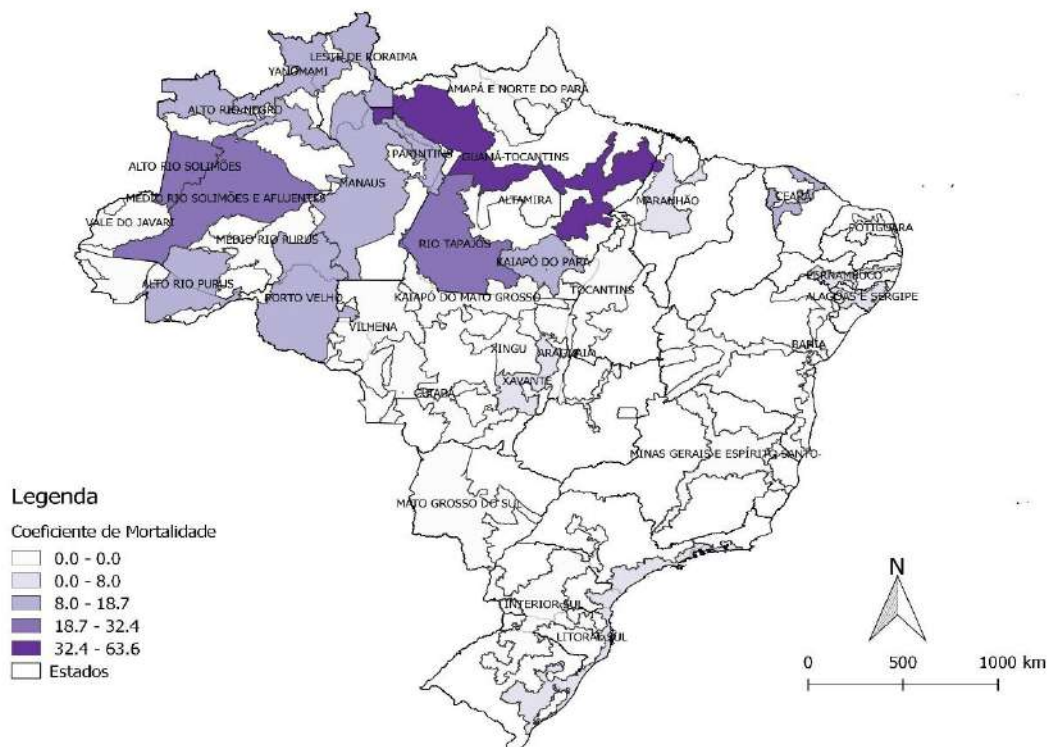
A figuras 4 e 5 apresentam, respectivamente, os mapas com os coeficientes de incidência (por 100 mil) da COVID-19 e taxa de mortalidade (por 100 mil) em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23.

Figura 4 – Mapa do coeficiente de incidência da COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

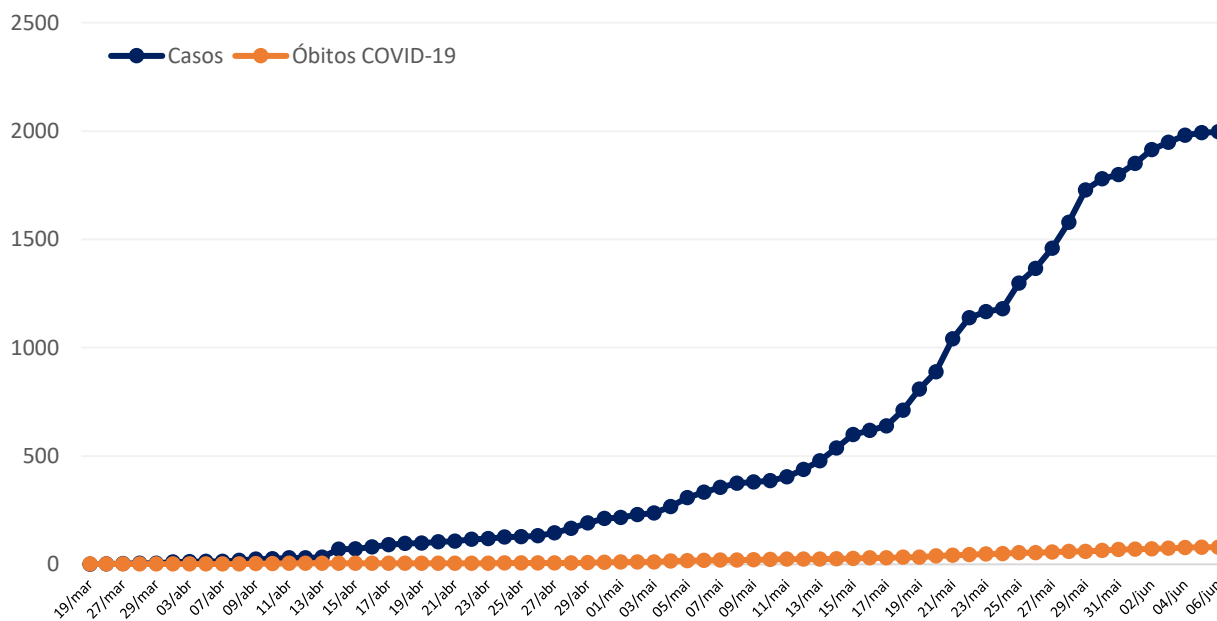
Figura 5 – Mapa da taxa de mortalidade (por 100 mil) por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

A figura 6 apresenta a distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados, por data de notificação, em indígenas assistidos pelo SASISUS.

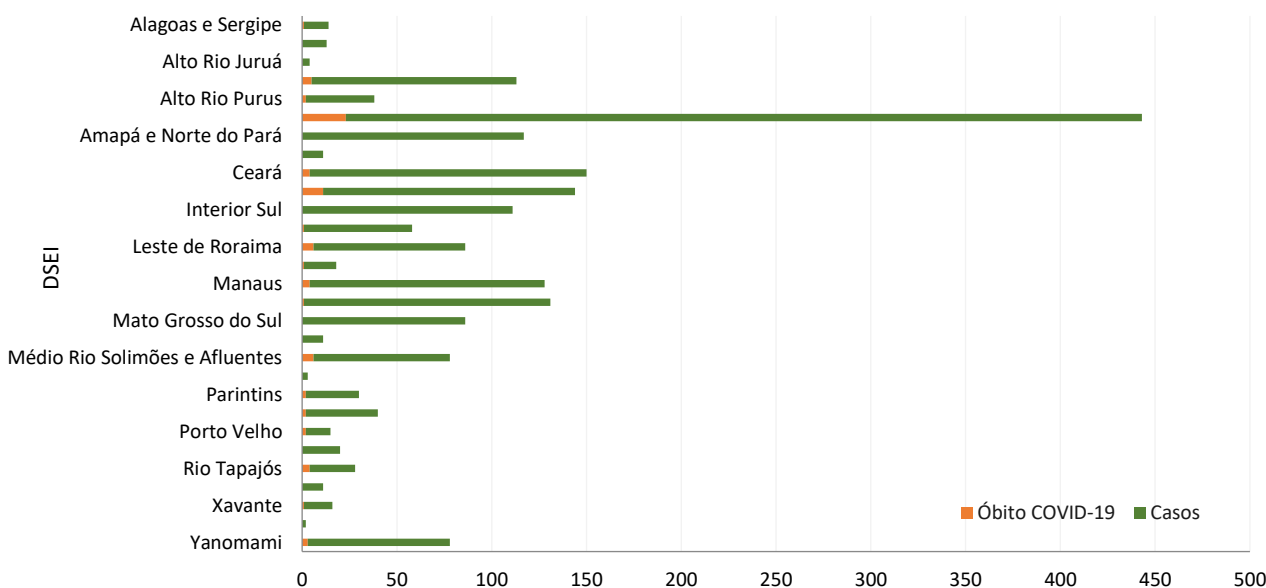
Figura 6 – Casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados nos DSEI, por data de notificação, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

Dos 1.997 casos confirmados, 79 foram a óbito por COVID-19: DSEI Alto Rio Solimões (n= 23/29,1%), Guamá-Tocantins (n=11/13,9%), Médio Rio Solimões e Leste de Roraima (n=6/7,6%) óbitos cada, Alto Rio Negro (n=5/6,3%) seguidos dos DSEI Ceará, Manaus e Rio Tapajós (n=4/5,1%) óbitos cada, Yanomami (n=3/3,8%), Alto Rio Purus, Parintins, Pernambuco e Porto Velho (n=2/2,5%) e Alagoas/SE, Kaiapó do Pará, Litoral Sul, Maranhão e Xavante (n=1/1,3%) óbito em cada DSEI (Figura 7).

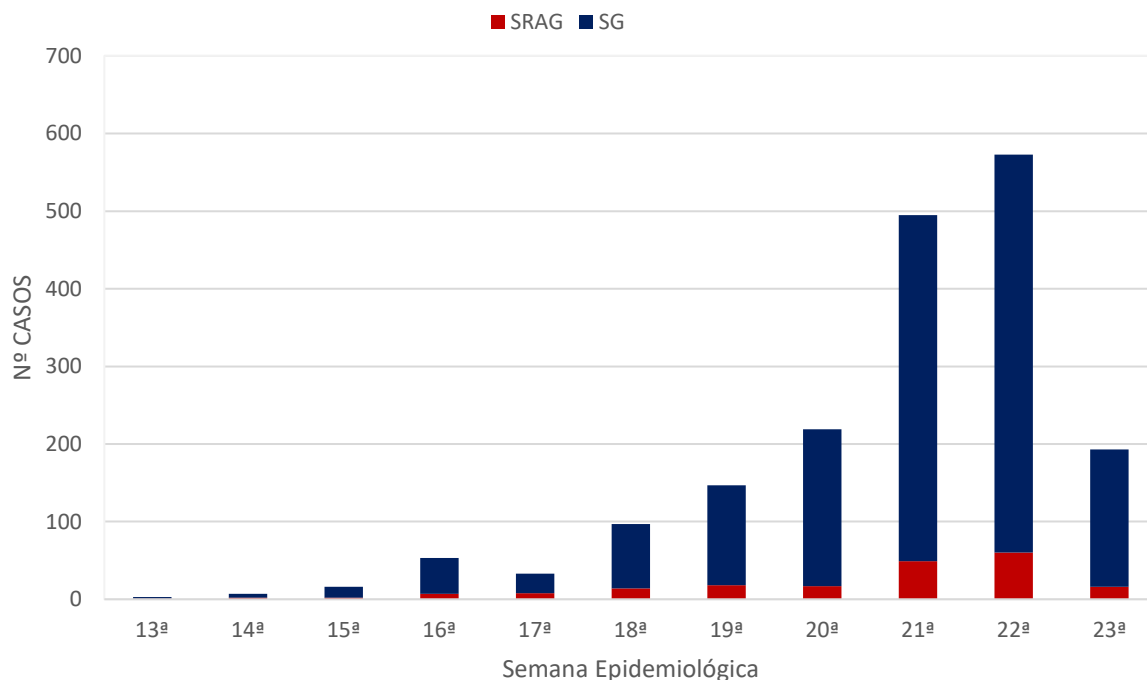
Figura 7 – Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

Entre os 1.997 casos confirmados, 1.642 (82,3%) são casos de Síndrome gripal, 194 (9,7%) são casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Figura 8), e 160 assintomáticos (8,0%). Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n=1461/73,2%), febre (n=1425/71,4%) e dor de garganta (1024/51,3%).

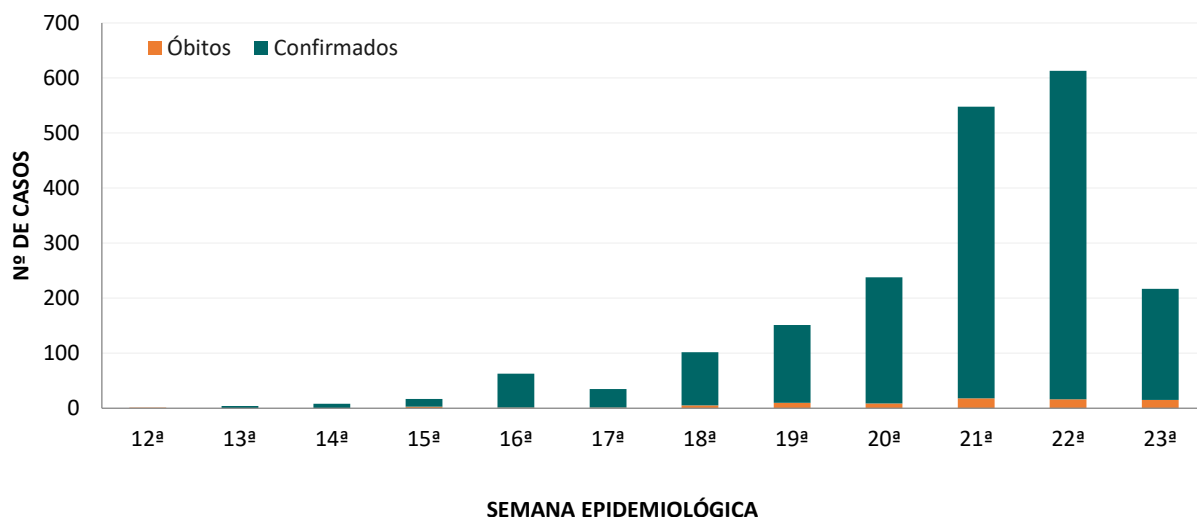
Figura 8 – Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

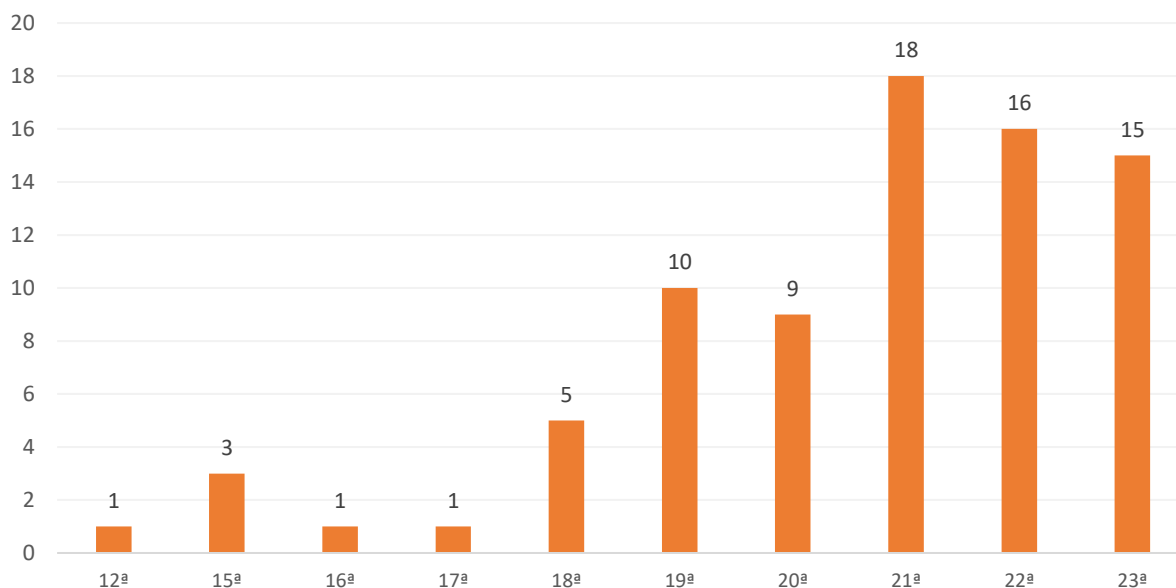
As notificações dos 3 (três) primeiros casos confirmados ocorreram na semana epidemiológica 13 (22/03 a 28/03), com um pico na semana epidemiológica 22 (24/05 a 30/05). A notificação do primeiro óbito por COVID-19 ocorreu na semana epidemiológica 12, no estado do Pará, DSEI Guamá-Tocantins (Figuras 9 e 10).

Figura 9 – Distribuição dos casos novos e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica de notificação, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

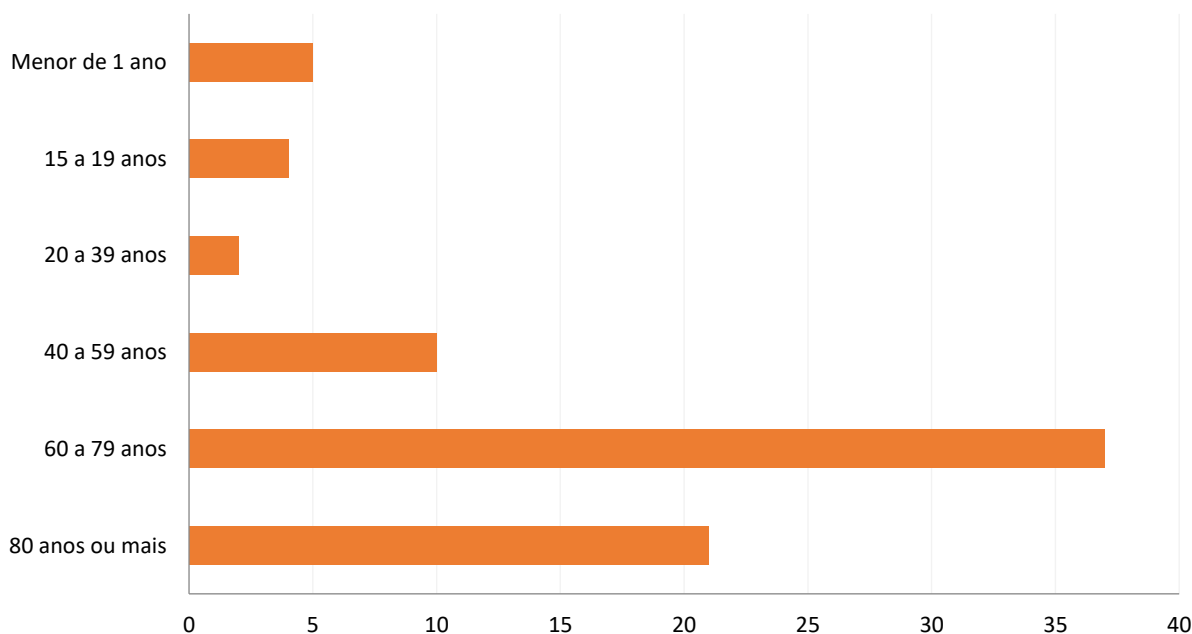
Figura 10 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica de notificação, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

Em relação aos óbitos por COVID-19, a faixa etária mais acometida foi de 60 a 79 anos de idade (n=37/46,8%), seguida da faixa etária de 80 anos ou mais (n= 21/26,6%) (Figura 11). Entre os óbitos, 25 (31,6%) apresentaram alguma comorbidade associada, sendo que as doenças cardiovasculares prévias estiveram presente em 20 óbitos, Diabetes em 7 óbitos e as doenças pulmonares crônicas em 4.

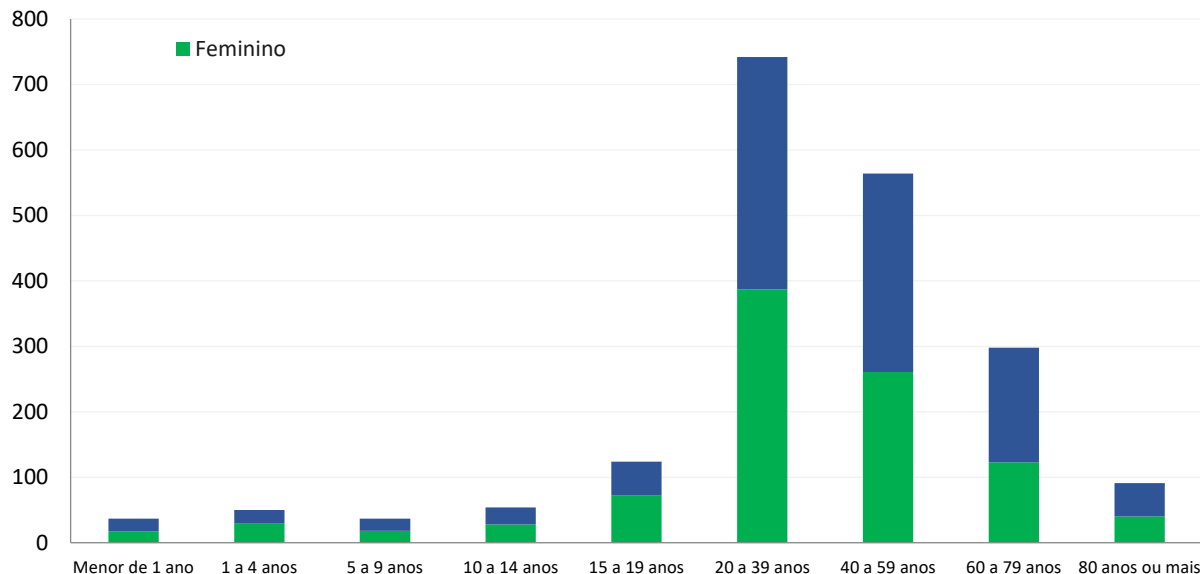
Figura 11 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, segundo faixa etária, até a SE 23.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

Dos 1.997 casos confirmados para COVID-19, 976 casos (48,9%) são do sexo feminino e 1.021 (51,1%) casos do sexo masculino. Entre os casos positivos para a COVID-19, a média de idade é de 41 anos e a mediana 38 anos. A faixa etária mais acometida para ambos os sexos é a de 20 a 39 anos, seguida da de 40 a 59 anos (Figura 12).

Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados para COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por sexo e faixa etária.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2020, sujeitos a revisões.

Em relação às informações de exposição dos casos confirmados para COVID-19, 1.811 (90,7%) possuem histórico de viagem para local com transmissão de casos ou estiveram em algum município com transmissão comunitária declarada; 1.465 (73,4%) tiveram contato próximo com caso suspeito ou confirmado de COVID-19; 730 (36,6%) estiveram em alguma unidade de saúde nos 14 dias anteriores ao início dos sintomas.